

Prévia da inflação registra o maior valor para o mês de janeiro desde 2016

O IPCA-15, Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15, ficou em 0,78% em janeiro de 2021. Em 12 meses, o índice acumula alta de 4,30%. O resultado mensal foi o maior para os meses de janeiro desde 2016, quando ficou em 0,92%. Em janeiro de 2020, o índice estava em 0,71%. O IPCA-15 é calculado pelo IBGE e é considerado uma prévia da inflação oficial do país.

Houve desaceleração do índice frente a dezembro do ano passado, quando o IPCA-15 atingiu 1,06%, resultado da redução na conta de energia elétrica devido à mudança tarifária agora em janeiro, e da queda nos preços das passagens aéreas. Entretanto, o grupo alimentação e bebidas continua pressionando a alta, 1,53% no mês atual. Dentre os nove grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE, em oito observou-se alta. Apenas comunicação teve queda, -0,01%.

A alta foi generalizada entre as regiões pesquisadas, com destaque para Recife, que ficou com a maior variação, 1,45%, acima do resultado nacional. Em Goiânia, o índice ficou em 0,89%, também acima do consolidado nacional. Em 12 meses, o IPCA-15 em Goiânia acumula alta de 4,42%.

Com esse resultado, a projeção da inflação que era de 3,50% para esse ano, conforme última pesquisa Focus do Banco Central, pode aumentar. Para 2021 a meta do governo é de uma inflação de 3,75%, podendo oscilar entre 2,25% e 5,52%. O resultado de 2020, 4,52%, foi acima do centro da meta do governo para aquele ano (4%) e a maior inflação anual desde 2016.

Esse resultado do IPCA-15 para janeiro/2021 pode sinalizar o comportamento dos preços ao longo do ano. As incertezas que seguem tanto no cenário político quanto no econômico, o aumento do dólar, o aumento nos preços da commodities, podem pressionar um aumento da inflação acima do esperado pelo governo.

Januária Guedes
Fieg/Cotec – Área Econômica